



Esalq firma parcerias na Europa para desenvolvimento de pesquisas

Felipe Ferreira

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) enviou para a Holanda e Inglaterra, em julho, um professor e um técnico para iniciar novas parcerias para desenvolvimento de pesquisas envolvendo análise de imagens de sementes e plântulas.

O professor Silvio Moure Cicero e o técnico Francisco Guilhien Gomes Junior do LPV (Departamento de Produção Vegetal) visitaram o Plant Research International, em Wageningen, na Holanda, e o Sir Peter Mansfield Magnetic Resonance Centre, em Nottingham, na Inglaterra, dentro de um projeto que teve início em 1995 para pesquisas envolvendo análise de imagens voltadas para tecnologia de sementes.

Desde março de 2013, estudos na área de análise de imagens de sementes com a utilização de microtomografia computadorizada de raios X e tomografia por ressonância magnética vem sendo conduzidos por meio de uma parceria entre a Esalq, Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Instrumentação e o Instituto de Física de São Carlos da USP.

Segundo Cicero, o projeto, coordenado por Gomes Junior, conta com o apoio financeiro da (Fapesp Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo), e visa adequar os procedimentos para avaliação da ocorrência de injúrias mecânicas em sementes de soja e milho, utilizando as referidas técnicas.

Cicero conta que, na reunião em que foram discutidos os novos programas de intercâmbio científico, foi programada para o próximo ano a ida de uma aluna de doutorado e dois pós-doutorandos sob sua orientação, à Holanda.

"Os alunos selecionados serão os que desenvolvem temas de pesquisa também relacionados com técnicas de análise de imagens de sementes e plântulas de milho, brócolis e cenoura", disse.